

Sangue: teatro e poder

Dirigida por Kiko Marques, peça chega ao CCBB e propõe reflexão sobre relações sociais

Por Mayariane Castro

O espetáculo “Sangue”, escrito e dirigido por Kiko Marques, estreou nesta sexta-feira (13) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília. A peça, que ficará em cartaz até o dia 6 de abril, será apresentada de quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 18h. Com patrocínio do Banco do Brasil e incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), o espetáculo já passou por diversas cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e foi aclamado pelo público e pela crítica.

A história de “Sangue” gira em torno de dois atores que estão montando um texto de um grande autor francês já falecido, quando recebem a notícia da revogação

dos direitos autorais da obra. A situação leva os personagens a questionarem a relação de poder e dominação no ambiente artístico e social, explorando temas como o pertencimento, a usurpação e a violência nas relações humanas.

Em entrevista ao Correio, Kiko Marques, autor e diretor da peça, afirmou que a obra busca apresentar um “poema cênico”, no qual se discutem as várias formas de guerra e dominação que permeiam as interações humanas. “A ideia foi criar um mito sobre a necessidade de possuir o outro e, ao mesmo tempo, sobre a verdadeira fraternidade que pode surgir nos campos mais improváveis”, afirmou Marques. O autor também destacou que o espetáculo é uma reflexão sobre a natureza humana e seus conflitos internos.

“Poema cênico” sobre o ser humano

A partir de episódio real, texto discute estratégias de dominação

A trama de “Sangue” foi inspirada em um evento real vivido por parte da equipe da peça. Alguns anos atrás, a equipe enfrentou o bloqueio de um projeto artístico por questões de direitos autorais, o que levou Kiko Marques a explorar essa experiência no contexto da peça.

“A história que apresentamos no palco é uma miniatura do mundo real, com os mesmos conflitos e desafios que enfrentamos em nossa sociedade”, explicou o diretor.

Teias de poder

O tema central da peça é o poder e a dominação, abordados sob diferentes ângulos, incluindo as questões envolvendo a produção artística e a exploração dos trabalhadores da cultura. No espetáculo, os franceses, responsáveis pelos direitos da obra, armam uma armadilha para tomar o controle do projeto dos artistas brasileiros, fazendo com que percam o domínio sobre aquilo que criaram. Esse enredo tam-



Relações de poder a partir da criação teatral



Estratégias de dominação são discutidas na peça

bém levanta uma discussão sobre os bastidores da produção teatral e as condições enfrentadas pelos profissionais da área, como as tensões entre criação artística e questões comerciais.

“Quis abrir a porta da nossa casa, os bastidores do teatro, ao olhar de quem não vive essa realidade, para que o espectador pudesse conhecer, ao menos em

parte, nossa ‘aldeia’, como diria [o escritor russo León] Tolstói. Ele precisa entender o que acontece nos bastidores, os anseios, as paixões dos envolvidos com o fazer teatral e reconhecer-se neles”, completou Kiko Marques.

Além dos temas principais relacionados ao poder, à dominação e aos direitos autorais, “Sangue” também aborda questões re-

lacionadas ao olhar eurocêntrico e à violência de gênero. Desde o início do relacionamento amoroso entre o diretor francês e a atriz brasileira, são exploradas as dinâmicas de poder que se manifestam nas relações interpessoais e artísticas. O texto se utiliza desses elementos para provocar o público a refletir sobre as desigualdades e as formas de opressão que ainda permeiam o mundo da arte e das relações sociais.

Prêmio Shell

Ao abordar questões tão pertinentes à sociedade atual, como a exploração dos direitos autorais, as tensões culturais e a violência de gênero, “Sangue” coloca o público diante de dilemas éticos e morais.

Rogério Brito foi indicado ao Prêmio Shell de Teatro, em São Paulo, na categoria Melhor Ator, por sua atuação em “Sangue”. Essa indicação reflete o reconhecimento da qualidade da peça.

Divulgação

Divulgação